



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
(Realizada no dia 24 de abril de 2024)

1 Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, via plataforma de
2 videoconferência *Google Meet*, a Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de
3 Graduação em Medicina. A Prof^ª. Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Coordenadora do Curso, abriu os
4 trabalhos às oito horas, estando presentes na sala virtual os seguintes membros: os docentes Valeria de Queiroz
5 Pagnin, **MSM**; Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos, **MRD**; Lenita Barreto Lorena Claro, **MSS**;
6 Gisele Caldas Alexandre, Sandra Costa Fonseca, **MEB**; Fernanda Carla Ferreira de Brito, **MFL**; Christiane
7 Fernandes Ribeiro, Maria de Fátima Bazhuni Pombo Sant`Anna, Carlos Augusto Faria, **MMI**; Renata
8 Fernandes Rabello, Adriana Pittella Sudré, **MIP**; Lílian Koifman, Michele Soltosky Peres, Isabel
9 Domingos Martinez dos Santos, Márcia Guimaraes de Mello Alves, **MPS**; Luiz Claudio Santos de Souza
10 Lima, **MCG**; Graça Helena Maia do Canto Teixeira, **MPT**; Albino Fonseca Júnior, **MMO**; os discentes Pedro
11 Barbosa Gomes, Samuel Stoliar de Vilhena, Ana Clara da Penha Rodrigues Lessa, Ana Luiza Borges de
12 Amorim e Mario Gustavo de Aranda Pacheco, representantes do **DABT. Pauta única. Continuação da**
13 **discussão das propostas apresentadas pela Comissão de Revisão do Conteúdo Curricular a serem**
14 **implementadas em 2025.1, com ênfase nos períodos iniciais.** A Profa Claudete iniciou a reunião
15 apresentando a pauta cujo objetivo era dar continuidade à discussão das propostas apresentadas pela Comissão
16 de Revisão do Conteúdo Curricular a serem implementadas no primeiro semestre de 2025, assunto que vem
17 sendo discutido nas últimas duas reuniões ordinárias do NDE. A Profa Claudete continuou dizendo que na
18 reunião em questão, seria dada ênfase especificamente à questão da carga horária utilizada por disciplinas do
19 primeiro período, visto que para o grupo de professores daquele período o ponto não havia ficado claro na
20 reunião anterior. Em seguida, passou a palavra aos professores do primeiro período para que apresentassem
21 propostas. A Profa Lílian Koifman agradeceu à Profa Claudete pelo espaço na agenda e resumiu os relatos da
22 última reunião do NDE sobre as disciplinas de TCS e passou a palavra à Professora Michele Soltosky Peres
23 para que ela apresentasse o ponto de vista do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) sobre as disciplinas por ele
24 ministradas. A Professora Michele Soltosky Peres referiu que solicitou o espaço para entender a abordagem
25 metodológica que foi utilizada na análise das disciplinas TCS I-A e TCS I-B, TCSII-E, TCS II-D e PGS, e

26 que levou à indicação de que algumas daquelas não cumpriam a carga horária de forma plena. Referiu ainda
27 que conversou com o aluno Samuel Stoliar e que este teria dito que no caso do primeiro período foi feita uma
28 consulta aos alunos, que informaram os horários de entrada e saída dos discentes das atividades. A professora
29 disse que foi feita uma média horária sem considerar os aspectos didáticos e pedagógicos orientados nas
30 discussões e que nos outros períodos a informação foi coletada pelos supervisores dos períodos. A Profa
31 Michele disse ainda que havia questões que iriam além da carga horária, que as disciplinas de TCS
32 desenvolvem atividades distintas com visitação em diferentes campos de prática, o que demanda um conjunto
33 de pactuações com os alunos sobre horário de chegada e finalização de atividade, em tempo oportuno de
34 retorno e alimentação dos alunos, que também são previstos os tempos de deslocamento entre as atividades,
35 além de tempo de leitura e preparo pessoal para a atividade, o que não é bem compreendido pelos alunos
36 recém-chegados na universidade. Profa Michele em seguida referiu ser necessário que os estudantes entendam
37 qual a potência das disciplinas que fornecem experiências nos campos de prática e suas relações com o
38 processo formativo. Em seguida passou a palavra ao grupo. O aluno Pedro Barbosa Gomes disse que
39 corroborava o que foi dito pela professora sobre a importância e qualidade do TCS e que gostaria de trazer um
40 ponto que conversou com outros alunos e disse que o levantamento da carga horária não teve intuito de fazer
41 análise qualitativa das disciplinas, que acredita que as discrepâncias que apareceram no TCS do primeiro e
42 segundo períodos se devem ao fato de que existem áreas demarcadas pela disciplina e que não são utilizadas,
43 que esta não utilização fica como área verde no currículo, que também ocorre com algumas disciplinas do
44 ciclo clínico, que são divididas por grupos de alunos que se alternam. O aluno Pedro finalizou dizendo que
45 entende a análise qualitativa das disciplinas, mas que acha importante também trazer de forma objetiva o que
46 é feito de forma quantitativa na carga horária da disciplina. Em seguida a Profa Lílian alegou que não caberia
47 uma análise quantitativa sem a análise qualitativa das disciplinas de TCS, que há pontos que o quantitativo
48 não expressa, que o tempo maior da disciplina contempla o campo, os deslocamentos de ida e volta, bem como
49 os amadurecimentos. Dá como exemplo o que uma aluna disse uma vez: que “o que mais a marcou foi a volta
50 de um campo e não as atividades do campo”. Refere que a integração entre TCS e outras disciplinas deveria
51 ser maior e que a disciplina deveria ser frequentada por outras disciplinas. Em seguida a Profa explicou a
52 dinâmica da disciplina e suas reuniões de organização. O aluno Samuel Stoliar indagou ao grupo se não seria
53 o momento de se estabelecer no currículo com área verde combinada entre todos, visto que não seria objetivo
54 do TCS garantir áreas verdes e sim um objetivo do currículo como um todo. Em seguida o aluno tece
55 comentários sobre a necessidade de clareza sobre os objetivos e metodologias de algumas disciplinas como
56 Saúde e Sociedade e TCS, que este ponto não fica claro para os alunos, embora as professoras apresentem a
57 disciplina com primor. Em seguida vários professores tecem comentários e dão opiniões sobre o currículo
58 como um todo. A Profa Adriana Pittella opina que é necessária uma discussão mais ampla sobre integração
59 entre disciplinas. A Profa Sandra Fonseca referiu ser necessário um processo avaliativo de competências mais

60 efetivo. A professora Claudete Cardoso referiu que a criação de um processo de avaliação mais efetivo está
61 no foco da Coordenação do Curso, que já se conversou a respeito com o PROIAC. O professor Luiz Claudio
62 Santos Souza Lima falou sobre sua escuta das reivindicações dos alunos e a necessidade integração de
63 disciplinas, pontuando sobre a necessidade de sair das discussões e colocar decisões em prática. Fala ainda
64 sobre a responsabilidade de passar temas básicos e necessários que o aluno não pode deixar de aprender no
65 curso, e de estar apto para a tomada, às vezes rápida, de decisões. A Profa Claudete em seguida tece
66 considerações sobre o que vivencia de pontos positivos do TCS e do Internato Obrigatório em Atenção Básica,
67 que são trazidos pelos alunos durante o Internato Obrigatório em Pediatria, onde atua como professora no
68 ambulatório do HUAP. A Profa Márcia Guimarães referiu que as discussões sobre o currículo, a seu ver, se
69 desviam do que deveria ser o objetivo do currículo, que deveria ser integração entre as disciplinas, que todos
70 deveriam se apropriar do currículo que nunca foi de fato colocado em prática, referindo-se ao currículo criado
71 em 1994. A Profa Isabel Domingos Martinez dos Santos fez considerações sobre a necessidade de tomar tempo
72 para tomar decisões. A aluna Ana Luiza teceu considerações sobre a falta de homogeneidade das aulas e
73 conteúdos nos grupos de TCS no início do curso, que, na prática, alguns alunos têm vivências práticas muito
74 boas e outros discutem textos. Terminadas as discussões sobre os primeiros períodos, a Profa Claudete Cardoso
75 passou a palavra para os alunos Pedro Gomes e Samuel Stoliar, que iniciaram a apresentação do levantamento
76 da grade horária do quinto ao oitavo períodos. Os alunos referiram que conseguiram fazer reunião apenas com
77 os supervisores pedagógicos do oitavo período, que os dados dos períodos foram levantados junto aos seus
78 respectivos representantes e ainda são dados preliminares apresentados desta forma na reunião da Comissão
79 de Revisão Curricular. O aluno Pedro referiu que a carga horária computada foi de 21 semanas de aula,
80 segundo constava no IDUFF, com cálculo de ajuste para 18 semanas. Em seguida os alunos compartilharam
81 as grades semanais por período, iniciando pelo quinto período e fizeram comentários sobre a carga horária
82 oficial e a carga horária utilizada de fato, trazida até eles pelos representantes de turma. Em síntese, foram
83 apresentadas sobre as disciplinas que extrapolam horários de término e outras que encerram mais cedo. Ao
84 término da apresentação, os alunos disseram que estão abertos a conversas com os professores, que este ainda
85 é um trabalho inicial sobre o panorama do quinto ao oitavo período. Em seguida a Profa Claudete Cardoso
86 retomou a palavra e agradeceu a apresentação dos alunos e o trabalho realizado, referindo que este foi o
87 primeiro levantamento do panorama do quinto ao oitavo período, que deve continuar em discussão com a visão
88 dos supervisores pedagógicos de períodos e em reuniões da Comissão de revisão do conteúdo curricular, que
89 espera que a matriz curricular reflita a realidade do aprendizado do aluno em conteúdo e carga horária, de
90 modo a haver coerência entre o que está escrito e o que se oferece, que isso será feito em esforço coletivo.
91 Caminhando para o encerramento da reunião, a professora referiu que não haveria mais tempo para discussão
92 necessária sobre as disciplinas de Morfologia, que seria discutido na reunião da Comissão de Revisão
93 Curricular e na pauta de reunião futura do NDE. A professora lembrou a todos sobre o início da XIV

94 Conferência Curricular naquela tarde. Ao final da reunião, a Profa Claudete Cardoso informou que haveria
95 uma reunião extraordinária do Colegiado de Curso na manhã de 26/04/2024 para conversar sobre a previsão
96 da greve docentes programada para início em 29/04/2024. Nada mais havendo a acrescentar, terminado o
97 horário previsto, deu-se por encerrada a reunião.

98

99

100 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469

101 Coordenadora do curso de Medicina da UFF